SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

23 de junho, 2013

Simpósio Teológico-Pastoral 2013

Mensagem de Fátima é mensagem de confiança e de esperança Na manhã de 23 de junho terminou em Fátima o simpósio teológico-pastoral «*Não tenhais medo. Confiança – Esperança – Estilo Crente*», uma iniciativa do Santuário de Fátima, inserida no conjunto das propostas do 3.º ciclo celebrativo do Centenário das Aparições. Participaram nos trabalhos, que decorreram no Centro Pastoral de Paulo VI, à volta de 350 pessoas. Cerca de 250 acompanharam as várias conferências e painéis à distância, através da internet, uma vez que o simpósio foi transmitido em direto *on line*. Confiança e esperança são duas palavras-chave da mensagem de Fátima. “A mensagem de Fátima é fundamentalmente uma mensagem de esperança e, por isso, um apelo à confiança” afirmou o padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, na sessão de encerramento. “Ao longo de três dias intensos, partindo da exortação «Não tenhais medo», à luz da mensagem de Fátima, fomos aprofundando as razões para a confiança e a esperança e identificado o estilo crente adequado ao nosso tempo presente, capaz de testemunhar de forma significativa a presença que nos habita”, recorda e sublinha o reitor. Para o padre Carlos Cabecinhas, “em Fátima, Nossa Senhora veio convidar os pequenos videntes e vem convidar-nos a nós a reconhecer a presença de Deus no nosso mundo e nas nossas vidas; vem garantir-nos que não estamos sós nas dificuldades da vida, pois Deus nunca nos abandona". A leitura de D. António Marto é semelhante: “em Fátima, a Virgem Mãe trouxe uma mensagem de conforto, de consolação e de esperança à Igreja ferozmente perseguida e à humanidade caída no inferno das guerras mundiais, dos totalitarismos, dos genocídios, da solidão e do desespero". Para o prelado de Leiria-Fátima, “as

palavras dirigidas [por Maria] aos pastorinhos, as mesmas que ela nos dirige a nós, seus filhos, testemunham o desejo do seu coração materno de transmitir-nos a certeza de que Deus não nos abandona, não abandona a sua Igreja, mas no meio das tempestades do mundo, guia-a e sustém-na". "Faço votos que este simpósio tenha ajudado a tornar o nosso Santuário de Fátima um lugar e uma fonte de esperança e que possa ajudar a desenvolver uma pastoral da esperança", afirmou D. António Marto na sessão conclusiva. **Mensagem de Fátima: negação da insensatez, afirmação da sabedoria** Uma das conferências que procurou sublinhar em concreto o significado e o apelo de Fátima como lugar e mensagem de esperança para o mundo foi a de D. Virgílio Antunes, bispo de Coimbra: "ao longo destas nove décadas, Fátima nunca deixou de ser um lugar a apontar para Deus como o caminho da humanidade e como uma mensagem de alcance universal. Apesar de ser uma revelação privada, aponta para a centralidade da mensagem evangélica e, portanto, é portadora de um dinamismo intemporal, pois foca, por um lado, Deus e a fé cristã e, por outro, o Homem e a sua salvação no tempo e na eternidade". Lugar de atração de católicos de todo o mundo, Fátima é lugar onde "chegam igualmente os agnósticos e ateus, mais ou menos militantes, numa perspetiva crítica e à procura de reforçar as suas convicções". Fátima tornou-se ainda, considera o bispo de Coimbra e antigo reitor do Santuário de Fátima (2008-2011), "lugar de passagem para muitos buscadores de Deus, pessoas que se interrogam acerca da vida, do princípio e do fim, do sofrimento e da morte, que ainda não chegaram ao conhecimento da fé". Para D. Virgílio Antunes, "Fátima não é somente um lugar, mas uma mensagem, cuja caraterística fundamental é a referência a Deus. […] O cerne de toda a mensagem de Fátima é, sem dúvida, a negação de todas as formas de ateísmo e a profissão de fé em Deus como caminho do Homem e única possibilidade de esperança, ou seja a negação da insensatez e a afirmação da sabedoria".

D. António Marto exorta cristãos a dar testemunho da sua esperança D. António Marto, que presidiu esta manhã à Eucaristia oficial das 9:00, celebrada na Basílica da Santíssima Trindade, exortou os cristãos a darem testemunho da sua esperança: Jesus Cristo. "Estamos num modelo de sociedade e de mundo, que construímos, que está esgotado;

os cristãos são chamados a construir um mundo melhor", afirmou o bispo de Leiria-Fátima durante a homilia da celebração, em que falou de Jesus como "salvador, que nos liberta do pecado, que nos oferece a vida boa e bela, a vida em plenitude". Sendo Cristo a esperança e a Igreja comunidade de esperança, torna-se necessário, exorta D. António Marto, "dar um rosto belo a esta esperança". "Somos fraternidade. (…) É um projeto para se viver no dia a dia, a começar pela nossa casa, na nossa família", disse. *LeopolDina Reis Simões*

ARQUIVO:

No contexto do novo ano pastoral e do 3.º ciclo celebrativo do Centenário das Aparições, o Santuário de Fátima propõe, a crentes e a não-crentes, num programa diversificado, várias atividades, ao longo de 2013, entre as quais se destaca o Simpósio Teológico-Pastoral de 2013 sob o título *Não tenhais medo. Confiança – Esperança – Estilo Crente,* que decorrerá entre os dias 21 e 23 de junho, no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI. A temática deste ano desafia à escuta e à confiança na promessa da Senhora que manifestou o seu Imaculado Coração aos três pastorinhos, a 13 de junho de 1917, na Cova da Iria: "O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus". Esta exortação estende-se, pois, não somente à esperança de que as palavras daquela Senhora se revestiam, mas à confiança e à espera em Deus, Aquele que é (Ex. 3,14) e que ao longo da História da Salvação continua a desafiar a humanidade a não ter medo e a confiar. É desejo do Santuário de Fátima e da Comissão Organizadora do Simpósio que este encontro de discussão e reflexão se revele um privilegiado contributo para a vivência do tema proposto no Santuário, para o presente ano pastoral, nas diversas comunidades e para cada indivíduo. Como destaca o texto que integra o desdobrável de divulgação do Simpósio, «colocar estas questões no horizonte de Deus – seja este negado ou confessado – pode ser ponto de partida epistemológico – a validar por não crentes e crentes – na medida em que possibilita pensar a confiança e a esperança num lugar mais amplo do que a sociedade, do que a política, do que a cultura e do que a própria religião». *Carla Abreu Vaz* Secretariado do Centenário das Aparições Programa Cartaz

www.fatima.pt/pt/news/simposio-teologico-pastoral-2013